

MEDO DA MORTE E ENVELHECIMENTO: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADO

Hannah Nogueira de A. Leite (1); Dráusio José Henrique da Silva Neto (1); Júlia Ellen Francelino Dantas (1); Luís Carlos dos Santos Lima Sobrinho (1); Rachel Cavalcanti Fonseca (2).

1-Graduando(a) do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/Afya – FCM-PB

2-Docente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/Afya – FCM-PB

Email: hannahnagal27@gmail.com (1), rachel.Fonseca@cienciasmedicas.com.br (2).

INTRODUÇÃO

- Com o alargamento da base da pirâmide etária mundial, a população está caminhando para o aumento da perspectiva de vida e da população idosa;
- Visto isso, a morte ainda é vista como um paradigma para muitos. Trazendo consigo sofrimento físico e emocional;
- Podendo ser minimizado quando o tema é amplamente discutido entre familiares, médicos e amigos.

OBJETIVOS

- Analisar os fatores que influenciam a percepção e medo da morte e envelhecimento do idoso institucionalizado

MATERIAIS E MÉTODOS

- Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo;
- Foi realizado uma busca nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e PubMed/Medline no período de Julho de 2023;
- Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2018-2023, nos idiomas português e inglês, que atendessem os descritores booleanos (IDOSO) AND (MEDO DA MORTE) AND (ENVELHECIMENTO);
- A busca resultou em mais de 40 artigos; aplicou-se os critérios de exclusão, retirando da amostra os que não atendiam a temática proposta, e os de maior relevância resultaram no compilamento dos dados.

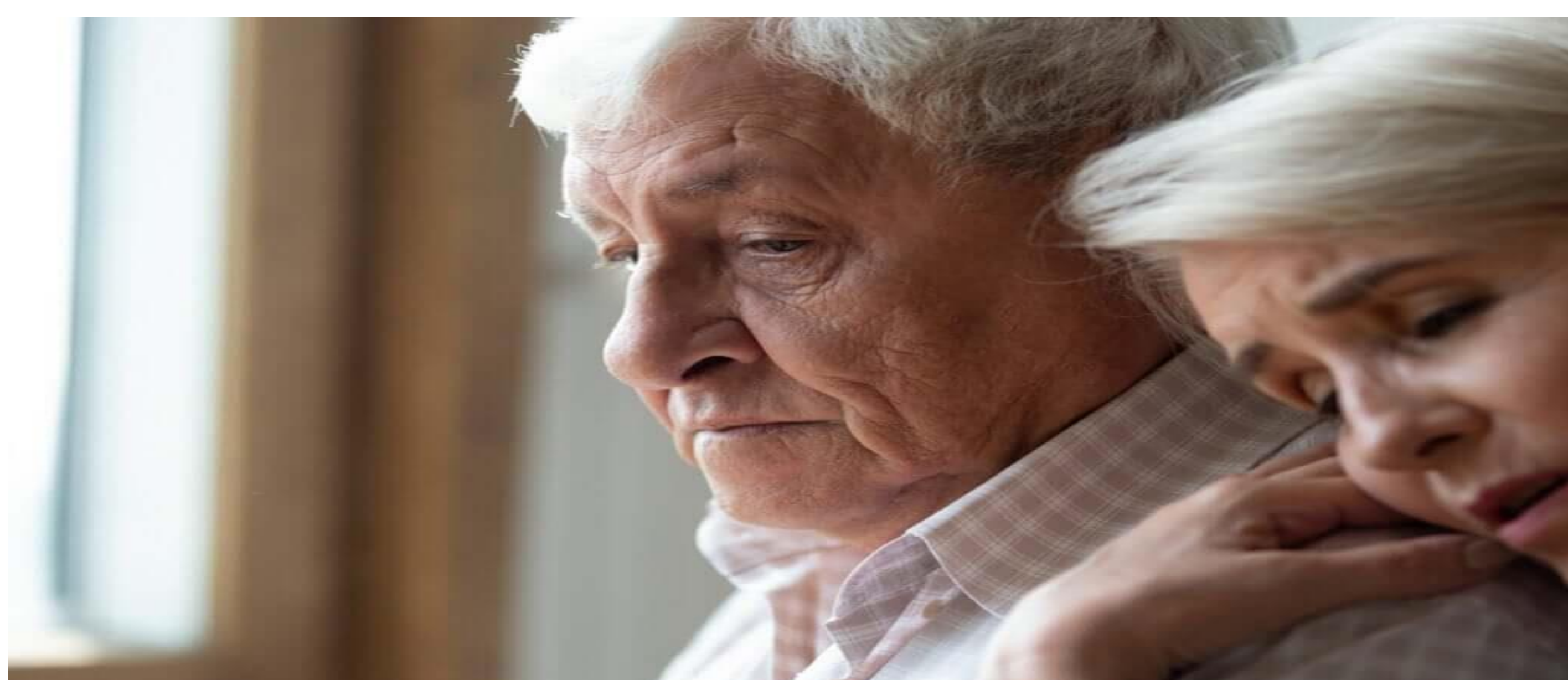


Figura 1: Imagem ilustrativa

Fonte: <https://amenteemaravilhosa.com.br/lidar-com-medo-da-morte/>

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- O avanço da idade, medo e a ansiedade são fatores que ganham uma proporção natural na vida do idoso, somado com o sentimento de uma morte que está por vir;
- Esses fatores, trazem ainda consigo, várias problemáticas, como o aspecto financeiro limitado; o estado emocional dos idosos e a influência de seu círculo de familiares e amigos; e, também, o aspecto físico comprometido devido ao processo de envelhecimento;
- A nova visão que integra aos cuidados paliativos às dimensões do envelhecimento saudável, da morte confortável e da passagem tranquila muda drasticamente o debate sobre a morte. Além disso, a construção de vínculos entre os profissionais de saúde e esses pacientes é capaz de proporcionar debates esclarecedores sobre suas vontades, procedimentos, cuidados necessários e desnecessários no processo de saúde e doença.



Figura 2: Imagem ilustrativa

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-50553480>

CONCLUSÃO

- Logo, é notório que diante da perda de independência física e da diminuição do contato familiar, os cuidados paliativos e a construção de uma boa convivência com profissionais de saúde se mostraram importantes aliados para qualidade de vida e diminuição do medo de morte nos idosos.

REFERENCIAS

- 1-Oliveira PID, Padula Anderson MI. Envelhecimento, finitude e morte: narrativas de idosos de uma unidade básica de saúde. **Rev Bras Med Fam Comunidade** 2020; 15(42):2195.
- 2-Sarmiento WM, Araújo PB, Silva BN, Silva CDV, Dantas RCO, Vêras GB. Formação acadêmica e qualificação profissional dos enfermeiros para a prática em cuida-dos paliativos. **Enferm Foco** 2021; 12(1):33-9.
- 3-Seow H, Bainbridge D, Brouwers M, Bryant D, Tan Toyofuku S, Kelley ML. Common care practices among effective community-based specialist palliative care teams: a qualitative study. **BMJ Support Palliat Care** 2020; 10(1):e3